



Revista Brasileira de  
**CIÊNCIAS DO ESPORTE**

[www.rbceonline.org.br](http://www.rbceonline.org.br)



ARTIGO ORIGINAL

## A propósito de Ling, da ginástica sueca e da circulação de impressos em língua portuguesa



Andrea Moreno

*Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil*

Recebido em 1 de agosto de 2014; aceito em 28 de novembro de 2014  
Disponível na Internet em 5 de março de 2015

### PALAVRAS-CHAVE

Ginástica sueca;  
Circulação;  
Manuais escolares;  
Educação do corpo

**Resumo** Este artigo analisa o sistema sueco de ginástica criado por P. H. Ling e retoma a trajetória de seu precursor e a vocação do Instituto Central de Ginástica de Estocolmo no papel de preservação e divulgação dos preceitos lingianos. Especificamente, atentamo-nos para a vulgarização e a circulação do método por meio de manuais em língua portuguesa produzidos entre fins do século XIX e início do XX. Tem como fontes os manuais escolares escritos por Pedro Borges, Antonio M. Ferreira, Paulo Lauret e Arthur Higgins. Percebemos neles forte inspiração na ginástica sueca, revelada nas lições sistematizadas e na valorização de aspectos como retidão, racionalidade, simetria, correção, educação da vontade e aperfeiçoamento físico.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

### KEYWORDS

Swedish gymnastics;  
Circulation;  
Scholar textbooks;  
Body's education

**About the proposal of Ling, Swedish gymnastics and the movement of prints in Portuguese language**

**Abstract** This article analyzes the Swedish gymnastic system created by P. H. Ling. It resumes the trajectory of its precursor and the vocation of the Stockholm Gymnastic Central Institute for the preservation and divulgation of the "lingian" precepts. The focus is, specifically, on the vulgarization and circulation of the method through Portuguese textbooks that were published in late nineteenth-century and early twentieth-century. The main sources were the textbooks written by Pedro Borges, Antonio M. Ferreira, Paulo Lauret e Arthur Higgins. It was observed in these textbooks a strong inspiration on the Swedish gymnastic, revealed in their systematic lessons, and in the value put on the rectitude, rationality, symmetry, accuracy, education of the will and physical improvement.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

E-mail: [andreamoreno@ufmg.br](mailto:andreamoreno@ufmg.br)

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2014.11.019>

0101-3289/© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

**PALABRAS CLAVE**

Ginastia sueca;  
Circulación;  
Manuales escolares;  
Educação del cuerpo

**A propósito de Ling, de la gimnasia sueca y de la circulación de impresos en lengua portuguesa**

**Resumen** El siguiente artículo analiza el sistema sueco de gimnasia creado por P. H. Ling, retomando la trayectoria de su precursor y la vocación del Instituto Central de Gimnasia de Estocolmo en el papel de preservación y difusión de los preceptos y supuestos “lingianos”. Específicamente, nos centramos en la popularización y la circulación del método sueco a través de manuales en lengua portuguesa producidos entre fines del siglo XIX y principios del XX, tomando como fuentes primarias los manuales escolares escritos por Pedro Borges, Antonio M. Ferreira, Paulo Lauret y Arthur Higgins. Identificamos en ellos una fuerte inspiración en la gimnasia sueca, revelados en las lecciones sistematizadas y en la valorización de aspectos tales como la rectitud, la racionalidad, la simetría, la corrección, la educación de la voluntad y el perfeccionamiento físico.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

**Introdução**

Estudo feito por [Moreno \(2001, 2003\)](#) sobre a ginástica sueca concebida por Ling apontava que o método racional estava presente em terras brasileiras, nos discursos de políticos e intelectuais, mas que não impactava o corpo do homem comum, que não a acolhia, porque impregnado de outras sensibilidades, mais afeitas aos divertimentos e menos às racionalidades e à retidão que essa prática convidava. Assim, o método sueco acabou sendo acolhido por uma instituição, a escola, na qual a retidão, a racionalidade e a simetria eram tão caras. Como questão em aberto ficava a compreensão sobre a forma como os saberes sobre o sistema lingiano circularam no Brasil e mesmo como o método sueco (ou qual) se fez presente no país e a partir de que autores.

Este artigo busca ampliar aquele estudo,<sup>1</sup> investigar as formas como esse chegou e circulou no Brasil, sobretudo em sua tradução/versão para língua portuguesa. Ao pesquisar o Ensino Normal em Minas Gerais,<sup>2</sup> entre fins do século XIX e início do século XX, deparei-me com fontes que indicavam programas e compêndios que foram usados no ensino da cadeira de ginástica em terras mineiras. Era clara a inspiração na ginástica lingiana nesses documentos. Seja nas prescrições dos exercícios corporais contidas nos programas, seja nas referências aos manuais e compêndios de Antonio M. Ferreira, Pedro Borges, Paulo Lauret, Kumlien e Arthur Higgins.<sup>3</sup>

As perguntas iniciais, em relação aos saberes sobre ginástica sueca que no Brasil aportavam, eram: de onde vinham e como chegavam os compêndios que por aqui circularam? Quem eram os autores, quem os traduzia e que redes de sociabilidade mantinham? No caso dos manuais de autoria de brasileiros, que vínculos mantinham com a produção de saber sobre ginástica sueca na Europa? Enfim, como a ginástica sueca circulou e foi divulgada no Brasil entre fins do século XIX e início do XX?

Ao iniciar a pesquisa uma constatação importante emergiu: sabemos pouco sobre a ginástica sueca e sabemos menos sobre a maneira como se apresentou ao Brasil. Geralmente essa presença é imputada a [Rui Barbosa \(1947a, 1947b\)](#), cujos pareceres são considerados um marco inaugural da defesa da ginástica sueca nas escolas brasileiras.

Para esse empreendimento de estudo, algumas decisões/noções importantes:<sup>4</sup> 1) tomar a ginástica como objeto cultural, como uma prática que não nasce nem permanece pura. Não é obra de um gênio. Nasce embebida de muitas influências, encharcada de múltiplas ideias, nem sempre previsíveis e lineares; 2) mobilizar o pressuposto de que objetos culturais circulam e, nessa circulação, há sempre uma dimensão transformativa, não mantém valores e

*belga brasileiro (1896)*, compilado por Arthur Higgins. *Compendio pratico de Gymnastica – Para uso das escolas normaes e primarias (1897)*, de Antonio Martiniano Ferreira. Os três autores acima mencionados atuavam como professores da Cadeira de *Gymnastica* no Ensino Primário e no Ensino Normal. O primeiro foi professor adjunto em exercício na 1ª escola pública da Freguezia de Sant’Anna; Antonio M. Ferreira foi professor da Escola Normal de Ouro Preto e Arthur Higgins, professor da Escola Normal da Corte (Rio de Janeiro). Paulo Lauret, português, professor na cidade do Porto e autor do *Manual theorico-pratico de gymnastica para uso dos lyceus, collegios, escolas municipaes e primarias (1881)*, além de outros. L. C. Kumlien, francês, mas cuja obra intitulada *Tratado pratico de gymnastica sueca (1909)* foi traduzida para muitas línguas, inclusive para o português.

<sup>4</sup> As noções de objeto mestiço, circulação e mediação cultural, as quais têm servido de referências para essas construções, foram derivadas de [Gruzinski \(2001a, b\)](#).

<sup>1</sup> Inserido no projeto “A *Gymnastica* e os *exercícios physicos* na formação de professores: circulação, transformação e vestígios do método sueco de ginástica no ensino normal (Brasil-Portugal, 1890-1920)”. Parte está sendo desenvolvida no âmbito do estágio pós-doutoral, com financiamento da Capes. Conta ainda, com o apoio do Cnpq e da Fapemig, envolvendo os mestrados Pedro Cabral e Anna L. F. Romão.

<sup>2</sup> “A *Gymnasticae* os *exercícios physicos* na formação de professores em Minas Gerais: elementos para compreender o enraizamento e afirmação da educação física escolar (1890-1920)”, financiada pela Fapemig (APQ-00445-11) e pelo Cnpq (400945/2011-8).

<sup>3</sup> *Manual theorico pratico de gymnastica escolar (1888)*, de Pedro Manoel Borges. *Compendio de gymnastica escolar – Methodo sueco*

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085932>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085932>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)